



NARRATIVA E PERFIL DE ADESÃO DE PACIENTES EM TRATAMENTO MEDICAMENTOSO PARA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM SANTA CRUZ DO SUL.

Gabriela Cristina Colussi da Silva

Edna Linhares Garcia

Introdução: A redução de mortes por causas infectocontagiosas e o aumento na expectativa de vida, seguiram em paralelo com o crescimento vertiginoso das taxas das chamadas doenças crônicas não transmissíveis, como a hipertensão arterial sistêmica (HAS). A partir de então, o tratamento efetivo e eficaz de longo prazo das doenças crônicas não transmissíveis tornou-se fundamental a minorar a morbimortalidade e os custos inerentes à doença. Da mesma forma, o comportamento do paciente frente à doença e sua terapia, a adesão ao tratamento, surgiu como desafio à equipe de saúde e ao próprio paciente. Além da adesão a terapia nas doenças crônicas permanecer baixa, cerca de 50%, em países desenvolvidos e, acredita-se, menos ainda em países em desenvolvimento. A Hipertensão arterial sistêmica (HAS) ainda é reconhecida como fator importante ao controle da pressão arterial (PA). **Objetivos:** Analisar a adesão ao tratamento medicamentoso de pacientes com hipertensão arterial sistêmica no município de Santa Cruz do Sul – RS (SCS). **Métodos:** Pesquisa transversal, retrospectiva e prospectiva, com aferições quantitativas e qualitativas e análises narrativas e estatísticas. Será aplicada entrevista semi-estruturada, em busca do perfil do paciente hipertenso, utilizando também a verificação da PA e o Teste de Morisky-Green para avaliar a adesão ao tratamento medicamentoso e a realização do grupo focal a fim de aprofundar na questão de pesquisa. **Resultados:** Espera-se Fornecer prevalências da adesão ao tratamento da HAS e perfil dos indivíduos hipertensos atendidos em duas Unidades de Saúde em SCS. A fim de buscar os reais fatores que levam o paciente a aderir a terapia e de abarcar a multiplicidade de causas e percepções do sujeito quanto a sua patologia e seu tratamento. Aprimorando a atenção à saúde do paciente hipertenso e seu controle pressórico, buscando a melhora do atendimento, o incremento na qualidade de vida do paciente e a otimização dos gastos do município com doenças crônicas como a HAS. **Conclusão:** Em busca de um melhor entendimento e condução do tratamento da HAS, este estudo busca aclarar as relações entre os sujeitos hipertensos, mormente, os que apresentam baixa adesão ao tratamento medicamentoso.